

Goiás Industrial

Pauta Extra

RETOMADA
Pirenópolis adere ao Confecciona Mais Moda

Páginas [12](#) a [13](#)



BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

PARTIU, VACINA NA INDÚSTRIA!

FIEG QUER MAIS TRABALHADORES IMUNIZADOS

Depois de Aparecida de Goiânia dar a largada, na semana passada, à imunização contra Covid-19 de trabalhadores da indústria, Federação tenta convencer outras prefeituras a ampliar o alcance da vacina. Vários Estados e municípios já aderiram à estratégia

Páginas [02](#) a [03](#)



Fotos: Alex Malheiros



PARCERIA FIEG+SESI+CAFÉ RANCHEIRO

A INDÚSTRIA QUE INVESTE NO CONHECIMENTO

Páginas [04](#) a [05](#)



FIEG + SOLIDÁRIA

A INDÚSTRIA QUE COMBATE A FOME

Páginas [06](#) a [08](#)



DIA DO MEIO AMBIENTE

A indústria que pratica sustentabilidade

Página [14](#)



PARTIU, VACINA NA INDÚSTRIA!

FIEG BUSCA AMPLIAR VACINAÇÃO DE TRABALHADORES DA INDÚSTRIA CONTRA COVID-19



Experiência de Aparecida de Goiânia, que iniciou imunização na semana passada, e de outros Estados é levada pela federação a prefeituras goianas como exemplo a ser seguido contra a pandemia

Dehovan Lima
Fotos: Alex Malheiros

Depois de Aparecida de Goiânia dar a largada, na semana passada, à imunização contra Covid-19 de trabalhadores da indústria, outras cidades goianas se mobilizam no mesmo sentido visando à retomada das atividades econômicas e superação da crise causada pela pandemia. Engajada desde o início no enfrentamento da doença

e após garantir a condição de essencialidade da maioria de suas cadeias produtivas, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) vem defendendo insistentemente a aceleração da vacinação como forma mais eficaz de diminuir a contaminação, salvar vidas e retomar os negócios em sua plenitude.

“É um dia histórico para

a indústria goiana, uma conquista, que deve servir de exemplo”, disse o presidente da Fieg, Sandro Mabel, ao comentar o início da vacinação de trabalhadores da indústria em Aparecida de Goiânia, segunda maior cidade do Estado e uma das mais adiantadas em vacinação. De acordo com levantamento do setor de economia da Fieg, o polo possui 1.878 ►

estabelecimentos industriais, dos quais **1.250** da indústria de transformação (indústria metalúrgica, têxtil, alimentos e bebidas), **623** da construção civil, 5 da extrativa mineral, somando **29.525** funcionários.

SETOR SUCROALCOOLEIRO

Vice-presidente da Fieg e presidente executivo dos Sindicatos das Indústrias de Fabricação de Etanol e Açúcar (Sifaeg/Sifaçúcar), André Rocha quer estender o exemplo de Aparecida aos demais municípios goianos, ao realizar “corpo a corpo” com as prefeituras, sobretudo nas regiões que sediam indústrias do setor sucroalcooleiro, visando à ampliação da vacinação em Goiás, no âmbito do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Ele cita vários Estados que já estão imunizando trabalhadores da indústria, a exemplo de Alagoas, Mato Grosso do Sul, Sergipe, do Ceará e Maranhão.

VACINAÇÃO EM UNIDADES DO SISTEMA FIEG

Em Itumbiara, no Sul Goiano, a prefeitura estendeu a imunização para professores e trabalhadores da educação da rede particular de ensino. Segunda-feira (31/05) foi dia de vacinação para colaboradores das unidades do Sesi e Senai da cidade, beneficiando com a primeira dose **102** pessoas, entre professores, instrutores, técnicos, pessoal de limpeza, portaria, vigilância, cantina e administrativo.

Em Niquelândia, no Norte do Estado, **64** funcionários da Escola Sesi, incluindo praticamente as mesmas categorias, receberam terça-feira (01/06) a primeira dose da vacina contra a Covid-19. Também na Região Norte, a Unidade Integrada Sesi Senai Sama conseguiu imunizar na semana passada todo o pessoal do quadro e extra-quadro, totalizando **44** pessoas. Em Anápolis, **98** colaboradores da Faculdade Senai Roberto Mange foram contemplados e já iniciaram a vacinação.

A Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde, no Sudoeste, também conseguiu imunizar, ainda em maio, todo seu quadro funcional, incluindo jovens aprendizes e estagiários, beneficiando **67** pessoas. ●

■ **André Rocha:** *corpo a corpo com prefeituras goianas para ampliar vacinação*



■ **Sandro Mabel:** *Aparecida de Goiânia faz história com início da vacinação para trabalhadores da indústria*



■ **Colaboradores do Sesi e Senai** recebem primeira dose de vacina em Niquelândia e Itumbiara





■ Inauguração da Biblioteca Sesi na Empresa reuniu diretores do Café Rancheiro e lideranças da Fieg, do Sesi e Senai

CONHECIMENTO

CAFÉ RANCHEIRO GANHA BIBLIOTECA SESI NA EMPRESA

Daniela Ribeiro

Fotos: Alex Malheiros

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e o Sesi inauguraram terça-feira (1º de junho), na indústria Café Rancheiro, em Anápolis, mais uma Biblioteca Sesi na Empresa, centro multimídia destinado a promover o acesso de trabalhadores do setor à leitura e pesquisa. A unidade, 17ª implantada em Goiás, conta inicialmente com

mais de 600 exemplares de publicações diversas, assinatura de revistas e jornais e cinco computadores com acesso à internet. Com a viabilização da parceria, serão beneficiados 650 trabalhadores.

O presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, destacou que as instituições querem ser cada vez mais aliadas das indústrias. “Queremos formar trabalhadores sob encomenda

para atender às demandas de mão de obra, como já estamos fazendo aqui com a indústria automobilística”, disse, referindo-se à Caoa Montadora, em Anápolis. “A Fieg, que está completando 70 anos de história de sucesso, quer que a indústria seja cada vez mais 4.0”, completou.

Durante a inauguração, **Sandro Mabel** anunciou a doação à biblioteca de cinco assinaturas do Observatório

Fieg Iris Rezende, plataforma virtual recentemente instalada pelo IEL, envolvendo parceria com Sesi e Senai, e destinada a proporcionar aos acionistas da indústria acesso direto a informações e dados demográficos, econômicos e relativos ao consumo e à estrutura de distribuição de todas as regiões e municípios de Goiás.

O sócio administrador do **Café Rancheiro**, **Ricardo Ander**, afirmou que a inauguração ►



■ **Acervo da biblioteca no Café Rancheiro inclui mais de 600 títulos**

uma indústria mais competitiva”, disse.

Também participaram da inauguração os presidentes do Sindicato das Indústrias de Alimentação no Estado de Goiás, Antônio Benedito dos Santos, do Sinduscon Anápolis, Anastácios Apostolos Dagios, do Sindicato das Indústrias do Vestuário de Anápolis, Jair Rizzi, e o presidente executivo do Sindicato das Indústrias Cerâmicas do Estado de Goiás, Itair Nunes de Lima Jr.

da biblioteca na indústria é só o começo de muitos projetos na área da educação. “Acredito muito na educação, que tem o poder de elevar o nível de vida e de conforto que nossos funcionários podem dar para a família deles”, ressaltou. Ander também destacou a qualidade dos livros do novo centro de leitura. “Tem exemplares de todas as áreas. Espero que consigamos formar melhores trabalhadores e que eles consigam avançar no plano de carreira para se tornarem melhores pessoas e cidadãos.”

“A luta maior não é entre o

bem e o mal, é entre o conhecimento e a falta dele. A falta de conhecimento é raiz de todos os problemas”, avaliou o presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, acionista e um dos fundadores do Café Rancheiro. Ele lembrou que já participou de inaugurações de várias bibliotecas pelo Sistema Fieg e que é um privilégio passar a contar com uma dentro da indústria de alimentos. “Esse dia muda a história do Café Rancheiro”, disse, lembrando o início da história da indústria, no ano de 1985, na cidade Ouro Verde de Goiás.

Marciana Neves, diretora do Sesi Jundiá, unidade responsável pela implantação da biblioteca, observou que o projeto contemplou mais livros do que computadores para ocupar menos espaço físico e os funcionários da indústria possam ter ali um local de convivência e formar grupos de estudos. “Na indústria, a gente trabalha, mas também aprende”, disse. Segundo ela, a inauguração é apenas o começo das ações do Sesi e Senai dentro da empresa. “O Sesi e o Senai podem fazer mais por esta indústria. Queremos transformar vidas para

BIBLIOTECAS SESI

O Sesi Biblioteca na Empresa já está presente nas indústrias Jalles Machado, Ontex, Caoa, Super Frango, Pif Paf e Caramuru Alimentos. O programa busca promover a inclusão digital, aproximar os trabalhadores de obras de grandes escritores e despertar o hábito da leitura.

Além das Bibliotecas Sesi na Empresa, a instituição possui centros de leitura em suas unidades e em locais como a sede da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), totalizando quase meia centena. ●

MOVA-SE JUNTO COM O SESI.

Esportes e atividades físicas SESI.
A melhor hora do seu dia.
sesigoias.com.br

FORMANDO CAMPEÕES

SESI Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEG PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

70 anos fazendo o-bem
Fundado em 1950



■ Colaboradoras do Sistema Fieg montam cestas de alimentos na Casa da Indústria: presença de produtos de várias marcas

RESPONSABILIDADE SOCIAL

FIEG + SOLIDÁRIA JÁ DISTRIBUIU MAIS DE 6 MIL CESTAS DE ALIMENTOS A FAMÍLIAS CARENTES

Thauany Monma

Fotos: Alex Malheiros

A presidente da Fieg + Solidária, **Raquel Ribeiro**, promoveu segunda-feira (31/05) mais uma rodada de distribuição de cestas de alimentos, fardos de extrato de tomate, entre outros produtos, dentro do esforço de amenizar necessidades por que passam famílias em situação de vulnerabilidade social potencializadas pela pandemia da Covid-19. A entrega dos donativos foi feita na Casa da Indústria, na estru-

tura de drive-thru montada no local, com participação da presidente do Conselho Temático Fieg Jovem, Thais Aparecida Santos, e do diretor do Teatro Sesi, Marcelo Ortega. Desde o início da crise sanitária, a **Fieg + Solidária** já distribuiu mais de 6 mil cestas de alimentos, beneficiando mais de 250 entidades filantrópicas.

Desta vez, o programa social da Federação das Indústrias do Estado de Goiás atendeu com **80 cestas** de

alimentos quatro instituições. A Igreja Batista Renascer, a Paróquia Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos, a Aciat Social e o Circo Laheto receberam os mantimentos para repasse a famílias que assistem em Goiânia e Trindade.

Raquel Ribeiro, que está sempre presente nas ações da **Fieg + Solidária**, manifestou alegria em conduzir o projeto social, que atua desde o início da pandemia. “É muito gratificante e emocionante

a sensação de ter a oportunidade de colaborar para a diminuição da fome em Goiás. Nestes momentos difíceis que vivemos, receber um pacote de alimentos é como receber a esperança da melhoria. A alimentação é fundamental para o desenvolvimento do ser humano. É complicado manter atividade e ser produtivo sem uma refeição de qualidade. É por isso que sabemos a importância que tem esse projeto da Fieg + Solidária”, disse.



FIGG +Solidária



■ No posto drive-thru da Casa da Indústria, Raquel Ribeiro, Thais Santos, Luciana Machado e Marcelo Ortega fazem entrega de cestas a representantes das entidades Paróquia Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos, Igreja Batista Renascer, Circo Laheto e Aciat Social

MERCADO DE TRABALHO

Sandro Mabel e Raquel apoiam projeto de empregabilidade de mães de filhos pequenos

Thauany Monma

Os presidentes da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, e da Fieg + Solidária, **Raquel Ribeiro**, reuniram-se segunda-feira (31/05), na Casa da Indústria, com a vereadora **Aava Santiago** (PSDB), presidente da Comissão de Educação, Cultura e Tecnologia e da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Câmara de Goiânia, para tratar sobre projeto de iniciativa da parlamentar destinado a incentivar e ampliar vagas de emprego para mães com filhos pequenos. O encontro contou com presença do superintendente do Sesi e diretor regional do Senai, **Paulo Vargas**, e do assessor legislativo da Federação, **Lenner Rocha**.

A iniciativa inclui a criação de um cadastro exclusivo para as mulheres nessa situação e busca acolher aquelas que perderam empregos devido à gestação. Segundo a vereadora, “as mulheres chefes de família foram as mais atingidas pelos impactos da pandemia”. Aava lembrou que ela própria já enfrentou momentos difíceis por ser mãe ao buscar vaga no mercado de trabalho. “Eu ouvi ‘seu currículo é muito bom, mas não contratamos mães de filhos pequenos’. Então, percebi



Alex Malheiros

■ Sandro Mabel, Raquel Ribeiro e a vereadora Aava Santiago: parceria em projeto de emprego e movimento Patrulha Maria da Penha

o quanto essas mulheres precisavam de alguém que lutasse por elas”, disse.

Sandro Mabel defendeu a necessidade da ampliação no número de creches no Estado de Goiás para acolher os filhos enquanto as mães trabalham. **“O que eu tenho visto na sociedade é a falta de oportunidade de emprego para as mães porque elas não sabem onde deixar os filhos. Muitas vezes, o empresário deixa de contratar uma mãe porque imagina que ela não tem com quem deixar o filho, e é nesse momento que entra a necessidade de políticas públicas. O projeto é ótimo e pode ser executado, mas devemos acrescentar a**

cobrança ao poder público para construções de creches para dar suporte para as mães trabalharem”, ponderou.

Além disso, na reunião ficou definido que a Fieg e o Senai darão suporte para execução do projeto em favor do público-alvo, com cursos de capacitação, divulgação do programa e elaboração de um plano de trabalho no âmbito da iniciativa da vereadora. O superintendente do Sesi e diretor regional do Senai, **Paulo Vargas**, anunciou a doação de 50 vagas em cursos de qualificação profissional para início do projeto. “Sabemos que o ensino é a chave para tudo. A qualificação dessas mulheres

vai ajudá-las a ingressar no mercado de trabalho, por isso, o Senai disponibilizará 50 vagas gratuitas para as mães cadastradas nesse projeto”, disse.

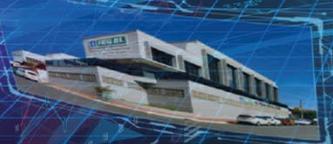
PATRULHA MARIA DA PENHA

Durante o encontro, a vereadora também falou sobre a Patrulha Maria da Penha, movimento que integra e é destinado a assistir mulheres que sofreram violência física e psicológica dos cônjuges, com medidas protetivas e acompanhamento, e propôs parceria com a Fieg + Solidária. ●

LEIA MAIS no [Portal do Sistema Fieg](#):

FIGG 70 ANOS

*Inovação fazendo o bem
e formando CAMPEÕES.*



FIGG **70** anos
fazendo
o bem
Fundada em 1950
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

EMPREENDEDORISMO RURAL

Programa Nossa Terra beneficia famílias rurais de Catalão e Ouvidor

Alex Matheos



■ **Sandro Mabel:** “A iniciativa da Cmoc mostra que a empresa se preocupa em cumprir seu papel social”

Mabel, que também preside o Conselho Temático de Mineração da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

DESENVOLVIMENTO

Para Eduardo Lima, diretor de Áreas de Suporte da Cmoc Brasil, a iniciativa está em linha com a premissa de cuidado e respeito da empresa que, além de viabilizar o desenvolvimento econômico e social da região, atua para promover o bem-estar, a qualidade de vida, a segurança das pessoas e a preservação do meio ambiente.

“Temos um compromisso com as comunidades de Catalão e Ouvidor que vai além dos mais de 4 mil postos de trabalho diretos e indiretos gerados em nossas operações e do desenvolvimento dos fornecedores locais com os quais trabalhamos e que promovem grande movimentação financeira nos municípios. Para além desses benefícios, também queremos atingir as comunidades rurais vizinhas à Cmoc, de forma a contribuir para que prosperem por meio de um desenvolvimento sustentável ▶

Sérgio Lessa

A Cmoc Brasil, em parceria com o IEL Goiás, o Instituto para o Fortalecimento do Agropecuária de Goiás (Ifag) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), desenvolveu o **Programa Nossa Terra**, buscando promover o empreendedorismo rural, o desenvolvimento socioeconômico e a coesão social (política de cooperação) das famílias de comunidades próximas da mineradora (região de Catalão e Ouvidor), no Sudeste Goiano.

O programa, com duração de 36 meses, pretende atender até 80 famílias das comunidades vizinhas à empresa, valorizar o incremento à

renda familiar dos produtores, promover o resgate da cultura e das tradições do campo e o fortalecimento da capacidade de autogestão. Para organizar as atividades e ajudar no desenvolvimento dos participantes, a iniciativa foi dividida em etapas que contemplam entrevistas, diagnóstico das propriedades, treinamentos, assistência técnica e fortalecimento dos micros e pequenos produtores rurais.

A estimativa é de que, ao todo, o programa impacte diretamente cerca de 300 pessoas das comunidades rurais de Coqueiros, Fazenda Santo Antônio do Mandaguari, Macaúba, Mata Preta, Moro Agudo, Paraíso de Cima, Recanto da Coruja, Ouvidor da Taquara, Ouvidor

dos Cláudios e Ouvidor dos Rodrigues.

“A mineração é essencial e imprescindível para o País e para o mundo. É uma das grandes forças da economia brasileira, importante vetor do progresso e sinônimo de seu desenvolvimento para a promoção do bem-estar de todos”, afirma o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**.

“A iniciativa da Cmoc mostra que a empresa se preocupa em cumprir seu papel social. Com a parceria do IEL, o Projeto Nossa Terra contribuirá significativamente para o crescimento socioeconômico da região”, completa **Sandro**

e consistente. É claro e visível que somos parte da comunidade rural e urbana onde operamos e, dessa forma, queremos ter uma atuação diferenciada, sendo uma referência e um parceiro para essas comunidades”, explica o dirigente.

Lima observa ainda que o programa conta com diversas parcerias de órgãos e entidades. “Enquanto a nossa área de Relacionamento com a Comunidade acompanha a execução do programa pelo IEL Goiás, também compartilhamos a iniciativa com o Senai, Ifag, Senar, Sebrae, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato Rural de Catalão, Agrodefesa, a UFCat e as pastas municipais que atendem aos

participantes do Nossa Terra, como as secretarias municipais de Meio Ambiente de Catalão e Ouvidor, para integrar e reforçar a iniciativa”.

A gerente de Desenvolvimento Empresarial do IEL e gestora do Nossa Terra, Sandra Márcia Silva, lembra que as ações do programa foram iniciadas no último trimestre de 2020. “Na primeira fase, realizamos a mobilização de todos os parceiros, por meio de reuniões, alinhamento e adesão das instituições. Também foi feito levantamento de informações, que incluiu o mapeamento da região e das propriedades instaladas, e o complemento dos dados socioeconômicos dos produtores rurais”.

Com a presença da equipe Cmoc Brasil, desde março deste ano, foram iniciadas as abordagens e adesão dos produtores para início da fase de assistência técnica e encaminhamento para capacitação, de acordo com a realidade de cada produtor.

BENEFICIADOS RECEBEM CAPACITAÇÃO DIRIGIDA E INDIVIDUAL

Em virtude do cenário de pandemia, a empresa optou por oferecer capacitação dirigida e individual. “As capacitações são oferecidas sob demanda. Os levantamentos apontam necessidades diferentes e a nossa intenção é apoiar os produtores rurais assertivamente, em visi-

tas feitas pela companhia, técnicos do IEL Goiás e parceiros, como o IFAG e SENAR”, afirma a Coordenadora de Relacionamento com a Comunidade da CMOC Brasil, Diana Mendes.

O produtor Ivonir de Mesquita, por exemplo, aderiu ao Programa Nossa Terra, recebeu orientação para melhorar a pastagem e consultoria técnica para adubação adequada. As equipes envolvidas da CMOC, IEL Goiás, IFAG e SENAR estiveram em sua propriedade rural. “Além das orientações recebidas é bom saber que eles vão acompanhar todas as etapas e os resultados”, disse. ●

LEIA MAIS no [site do IEL Goiás](#)

INOVA TALENTOS

Conecta e integra o conhecimento científico com os desafios do mercado, atraindo e capacitando talentos que aceleram os projetos de inovação da sua empresa.

Acesse www.ielgo.com.br ou ligue para 062 3216-0332 e saiba como ter um bolsista de inovação na sua empresa.

CONFECCIONA MAIS MODA

Fieg firma parceria com Pirenópolis para qualificação e geração de emprego e renda

Prefeito de Pirenópolis conhece o projeto Confecciona Mais Moda e o portfólio de serviços oferecidos pelo Sistema Indústria por meio do Sesi, Senai e IEL

Luciana Amorim

Fotos: Alex Malheiros

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, recebeu segunda-feira (31/05), na Casa da Indústria, o prefeito de Pirenópolis, Nivaldo Antônio de Melo, para apresentação do projeto Confecciona Mais Moda, que será desenvolvido no município por meio de parceria. No encontro, com participação dos presidentes da Câmaras Setoriais da Moda (Casmoda), José Divino Arruda, da Indústria da Construção (CIC), Sarkis Nabi Curi, e executivos do Sistema Indústria, o prefeito conheceu todo o portfólio de serviços oferecidos pelo Sistema Indústria, por meio do Sesi, Senai e IEL.

Presidente da Casmoda e também do Sindicato das Indústrias do Vestuário no Estado de Goiás (Sinvest), José Divino Arruda destacou o objetivo do Confecciona Mais Moda, uma iniciativa liderada



■ Na Casa da Indústria, Sandro Mabel conduz reunião com o prefeito Nivaldo Antônio de Melo

pela entidade, com apoio da Fieg e da Federação Goiana de Municípios (FGM) e parceria estratégica do Senai e IEL Goiás. O projeto visa à qualificação de mão de obra, com estudo aprofundado dos municípios goianos participantes para identificar as necessidades e potencialidades da região.

O presidente da Fieg destacou a importância da qualificação para o desenvolvimento dos municípios. **“Com o projeto Confecciona Mais Moda, o município pode dar um grande passo na retomada da economia, ao investir em um projeto**

que pode criar marca própria, com conceito, algo diferenciado que vai agregar valor à região e, assim, gerar mais empregos e renda”, afirmou.

No encontro, o superintendente do IEL Goiás, Humberto Oliveira, a gerente de Desenvolvimento Empresarial, Sandra Márcia da Silva, e o gerente de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai Goiás, Claudemir Bonatto, apresentaram o portfólio de produtos e serviços oferecidos aos municípios, como o observatório da Fieg Iris Rezende, que disponibiliza indicadores, dados demográficos

de educação, saúde, economia das cidades goianas.

José Divino Arruda destacou o sucesso do projeto Confecciona Mais Moda, que em 40 dias desde seu lançamento já tem 12 municípios parceiros e duas incubadoras, instaladas em Santa Helena, no Sudoeste do Estado, e Campos Verdes, na Região Norte. **“O projeto Confecciona Mais Moda vem com a proposta de combater o desemprego, promovendo a retomada da economia com qualificação da mão de obra, atendendo o trabalhador, as empresas e os municípios”**, enfatizou. ▶

Para o presidente da Câmara da Indústria da Construção (CIC/Fieg), Sarkis Nabi Curi, é importante enaltecer e apoiar os administradores que estão abertos ao diálogo, assim como o prefeito de Pirenópolis, e que procuram melhorias para os municípios com geração de riquezas e oportunidades.

O prefeito de Pirenópolis, Nivaldo Antônio de Melo, agradeceu a recepção na Casa da Indústria e reforçou a busca por qualificação para a região. “Pirenópolis é um destino turístico do nosso Estado que tem projeção nacional e internacional. Estamos em busca de qualificação de mão de obra, de projetos que a Federação pode



■ **Prefeito de Pirenópolis** recebe capacete Elmo para tratamento de doentes com Covid-19

nos ofertar e, com certeza, levar oportunidade aos nossos municípios. Saio daqui renovado, para levar para a minha equipe esse entusiasmo aqui da Federação. Com certeza, essa

parceria será muito salutar ao município”, frisou.

Também participaram do encontro o superintendente do Sesi e diretor regional do Senai, Paulo Vargas, o superintenden-

te da Fieg, Igor Montenegro, o coordenador técnico da Federação, Alessandro Araújo, e o assessor legislativo, Lenner Rocha.

CAPACETE ELMO

Durante o encontro, o presidente da Fieg entregou ao prefeito de Pirenópolis um capacete Elmo, equipamento que reduz em até 60% a necessidade de internação em UTI, para ajudar no tratamento de pessoas com Covid-19 na cidade. A Fieg, por meio do Sesi, já destinou, em regime de comodato, mais de 200 equipamentos de ventilação a municípios goianos.●

CURSOS TÉCNICOS SENAI

Você + preparado
e ganhando mais.
Um Campeão.

senaigoias.
com.br/tecnicos
4002-6213



INDÚSTRIA SUSTENTÁVEL

Fieg comemora Dia do Meio Ambiente com ações de conscientização

Tatiana Reis

Fotos: Alex Malheiros

A exemplo da **Semana da Indústria**, no final de maio, a Casa da Indústria, sede administrativa do Sistema Fieg, na Vila Nova, recebe, neste início de mês, iluminação especial na cor verde em comemoração ao **Dia Mundial do Meio Ambiente** (05/06). A data norteará ações da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) nas redes sociais, com objetivo de conscientizar sobre as boas práticas adotadas pelo setor para preservação e sustentabilidade do ecossistema.

Pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra o aumento da preocupação da sociedade em consumir marcas comprometidas com o meio ambiente e com a qualidade de vida de todos os envolvidos na cadeia produtiva. O levantamento ouviu 2 mil pessoas em 126 municípios e mostrou que quase 38% delas se preocupam em saber se um item foi produzido de forma ambientalmente correta.

Alinhado com essas diretrizes, desde 2018, o setor industrial tem se mobilizado para ser parte da solução no desenvolvimento sustentável, tendo como norte o **Mapa**



■ Casa da Indústria, na Vila Nova, com iluminação especial, simbolizando o Dia do Meio Ambiente

Estratégico da Indústria. O documento apresenta os principais desafios para construção de uma indústria competitiva, inovadora, global e sustentável, indicando agenda para desenvolvimento de novas competências e sugerindo mudanças estruturais.

O presidente do Conselho Temático de Meio Ambiente (CTMA) da Fieg, Flávio Rassi, destaca ainda o compromisso do setor com a Agenda 2030, conjunto de ações defendidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) para o desenvolvimento sustentável.

“A indústria goiana evoluiu muito na última década e a Fieg vem apoiando e incentivando essa evolução, trazendo ao debate temas fundamentais, como

bioeconomia, economia circular, licenciamento ambiental, segurança hídrica e resíduos sólidos. Além disso, soma-se o importante trabalho que a federação vem liderando no âmbito da gestão sustentável de energia, reconhecendo o potencial que Goiás possui para avanço em fontes alternativas, como biomassa e solar”, observa Rassi.

O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, ressalta também a mobilização que a federação promove junto aos Sindicatos das Indústrias, incentivando boas práticas, por meio de programas voltados à base associada. **“Buscamos mitigar os impactos ambientais, perseguindo o desenvolvimento sustentável. Nesse âmbito,**



■ Flávio Rassi, presidente do CTMA-Fieg, aponta evolução da indústria goiana na última década

encorajamos as indústrias a adotarem estratégias para reuso de água, eficiência energética e otimização dos processos produtivos”, afirma. ●



CRISE HÍDRICA

Fieg participa de grupo de trabalho para enfrentar escassez hídrica

■ **Estação de captação do Meia Ponte, em Goiânia: rio destina 50% da vazão para produção e abastecimento urbano**

Tatiana Reis

O grupo de trabalho formado para enfrentamento da escassez hídrica na Bacia Hidrográfica do Rio Caldas, do qual faz parte a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), realizou terça-feira (01/06) sua primeira reunião, diante de cenário preocupante. O objetivo é propor ações de aprimoramento da gestão de recursos hídricos, buscando o aumento da disponibilidade hídrica e o uso racional e sustentável da água em Anápolis.

Dentre as ações alinhadas, foi deliberada a contratação de consultoria para mapeamento do cenário hídrico do Rio Caldas, o cadastramento dos usuários e regularização dos

usos na bacia, a instalação de sistema de telemetria para monitorar e fiscalizar o uso dos recursos hídricos e controlar a vazão e a ampliação da Estação de Tratamento de Efluentes do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia).

“Com a falta de chuva nos três últimos meses e a ocorrência de chuvas irregulares, a previsibilidade de escassez hídrica já causa preocupação nas indústrias instaladas no Daia”, explica Elaine Farinelli, assessora executiva do Conselho Temático de Meio Ambiente da Fieg, que representou a federação no encontro.

De acordo com relatório de monitoramento apresentado pela Saneago no início de março, o nível de vazão do Rio Meia

Ponte está 20% menor que o registrado no ano passado. O dado trouxe enorme preocupação ao setor produtivo, considerando que o Rio Caldas, responsável pelo abastecimento de água do Daia, faz parte da bacia hidrográfica.

O encontro contou com participação de representantes da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), Secretaria de Meio Ambiente de Anápolis, do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) e Companhia Saneamento de Goiás (Saneago), além de re-

presentantes das indústrias Teuto e Geolab.

CRISE HÍDRICA

Além da redução da vazão da Bacia Hidrográfica do Rio Caldas, também preocupa o setor produtivo o alerta conjunto de emergência hídrica, emitido pelo Sistema Nacional de Meteorologia (SNM), para a área da Bacia do Paraná, que abrange os Estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná. O documento, divulgado na semana passada, prevê chuvas abaixo da média entre junho e setembro na região. É a primeira vez que o órgão emite um alerta desta natureza. ●

LEIA MAIS no portal do [Sistema Fieg](#)

SINDFATO

Alex Malheiros



ASSOCIATIVISMO

Fortalecimento da base sindical

O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, recebeu terça-feira (01/06) para um almoço, na

Casa da Indústria, os presidentes de sindicatos: **Antônio Benedito** (Siaeg), **José Luís Martin Abuli** (Sindigesso), **Eliton Rodrigues Fernandes** (Simagran) e **Anastácios Dagios** (Sinduscon Anápolis).

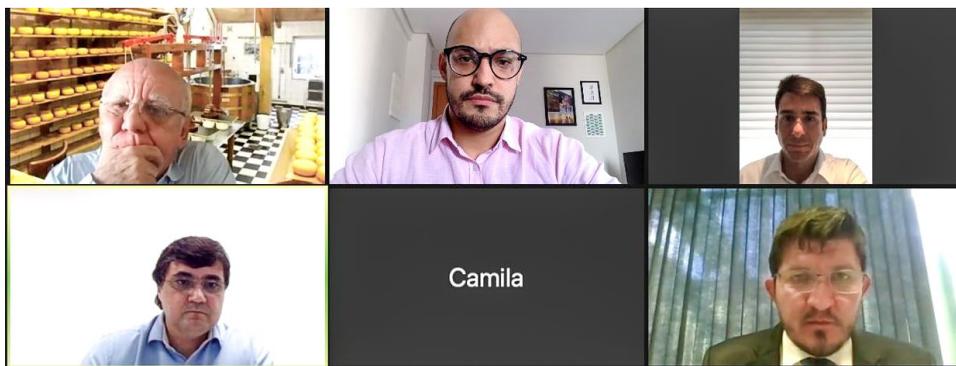
No encontro, os empresários discutiram demandas do setor produtivo e o fortalecimento da base sindical em Goiás.

SINDILEITE

Indústria discute projeto com Glaustin da Fokus da Fokus

Representantes do Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite) reuniram-se quarta-feira (02/06), em ambiente virtual, com o deputado federal Glaustin da Fokus para tratar sobre o projeto de lei nº 10.556/2018, que dispõe sobre a utilização da palavra 'leite' nas embalagens e rótulos de alimentos.

O parlamentar foi designado



para fazer a relatoria da matéria na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (CDEICS), da Câmara dos Deputados. O setor defende a necessidade de ajustes na redação do PL para atender ao objetivo

de proporcionar maior clareza e transparência das informações aos consumidores. O encontro foi acompanhado pelo assessor legislativo da Fieg, **Lenner Rocha**.

PCR Covid



O SESI e SENAI estão à disposição para parcerias com laboratórios, hospitais, postos de coleta de análises clínicas, indústrias, sindicatos e comunidade em geral que queiram realizar o exame molecular (RT-qPCR / Padrão OMS). Conheça nossos diferenciais:

DIFERENCIAIS DO NOSSO SERVIÇO



Preços
acessíveis



Resultado em
até 24 horas



Equipamentos
de última geração



Coleta
de amostras

Goiânia 4002-6213
Anápolis e região 98405-2438
Demais localidades 0800 642-1313

SAIBA MAIS
[SENAIGOIAS.COM.BR/COVID](https://www.senaigoias.com.br/covid)

VAPT-VUPT

MERCADO DE TRABALHO

Senai e Mosaic selecionam candidatos para o programa Emprega Mais

Andelaide Lima

A Unidade Integrada Sesi Senai Catalão, no Sudeste Goiano, e a indústria Mosaic Fertilizantes negociam estratégias para realizar o processo seletivo dos candidatos ao **Programa Emprega Mais** – iniciativa do governo federal que visa qualificar trabalhadores, permitindo que as empresas treinem seus empregados e novos contratados, com a oferta de cursos profissionalizantes.

Ao todo, **563** pessoas vão participar do recrutamento para preencher **42** vagas oferecidas dos cursos de mecânico de manutenção industrial e de operador de processos mineroquímico, ministrados pela unidade no âmbito do programa.

Desenvolvido pelo Ministério da Economia, em parceria com o Senai, o Emprega Mais viabiliza educação profissional de

qualidade e difusão de tecnologia com a disponibilização de vouchers para capacitação de mão de obra, promovendo maior alinhamento entre oferta e demanda por competências e eficiência no treinamento dos profissionais.

Senai qualifica primeiras turmas do projeto Caoa Capacita a Comunidade

A Faculdade Senai Roberto Mange, em Anápolis, realizou quinta-feira (27/05) entrega de certificados das primeiras turmas do projeto

Caoa Capacita a Comunidade – iniciativa que visa formar mão de obra qualificada e garante aos concluintes a participação no processo seletivo para potenciais novas vagas na fábrica da montadora. Ao todo, **72** alunos concluíram os cursos de logística na indústria automotiva, preparação de superfícies automotiva, montagem de veículo por solda ponto e de montagem automotiva. **Na foto**, o diretor industrial da Caoa Montadora, Eugenio Cesare, entrega certificado a concluinte de curso.



INDÚSTRIA NO AR

No quadro semanal **Indústria no Ar**, na TV Record, o diretor de Educação e Tecnologia do Sesi Senai, **Claudemir José Bonatto**, fala sobre o lançamento da segunda edição do programa **Indústria + Forte**, com oferta de 22 mil novas vagas gratuitas em cursos de qualificação profissional a distância (EaD). [Confira](#)



Sílvia Simões

COINFRA Investimentos em infraestrutura

O Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra) da Fieg realiza quinta-feira (10/06), às 15 horas, via Zoom Cloud Meetings, o webinar **Investimentos e Concessões de Infraestrutura do Governo Federal**, conduzido pelo presidente Célio Eustáquio de Moura e apresentação da secretária de Fomento, Planejamento e Parcerias do Ministério de Infraestrutura (Minfra), Natália Marcassa de Souza.

- Acesse [aqui](#)
- ID da reunião: 831 6784 5748
- Senha de acesso: 970323

CAPACITAÇÃO Logística internacional

O Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fieg promove o curso **Logística Internacional**, destinado a ampliar possibilidades de negócios. Com aulas ao vivo em plataforma on-line, o participante recebe amplo treinamento com foco em logística, gestão da cadeia de suprimentos e distribuição física internacional, com suporte de exemplos práticos para conexão entre teoria e prática. A programação inclui: impacto da logística na competitividade; relação entre níveis de serviço, custos logísticos e receita; Incoterms, custos e níveis de serviço logístico; formação de fretes marítimos e aéreos; custos portuários e aeroportuários; indicadores de desempenho logístico, etc.

- Acesse [aqui](#)
- Mais informações pelo whatsapp (62) 3501-0044.

15 e 16/06/2021 R\$ 220,00

15h às 18h

INFORMAÇÕES:

(62) 3501-0044 | cin@sistemafieg.org.br

Realização:



Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andeláide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova
CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista